

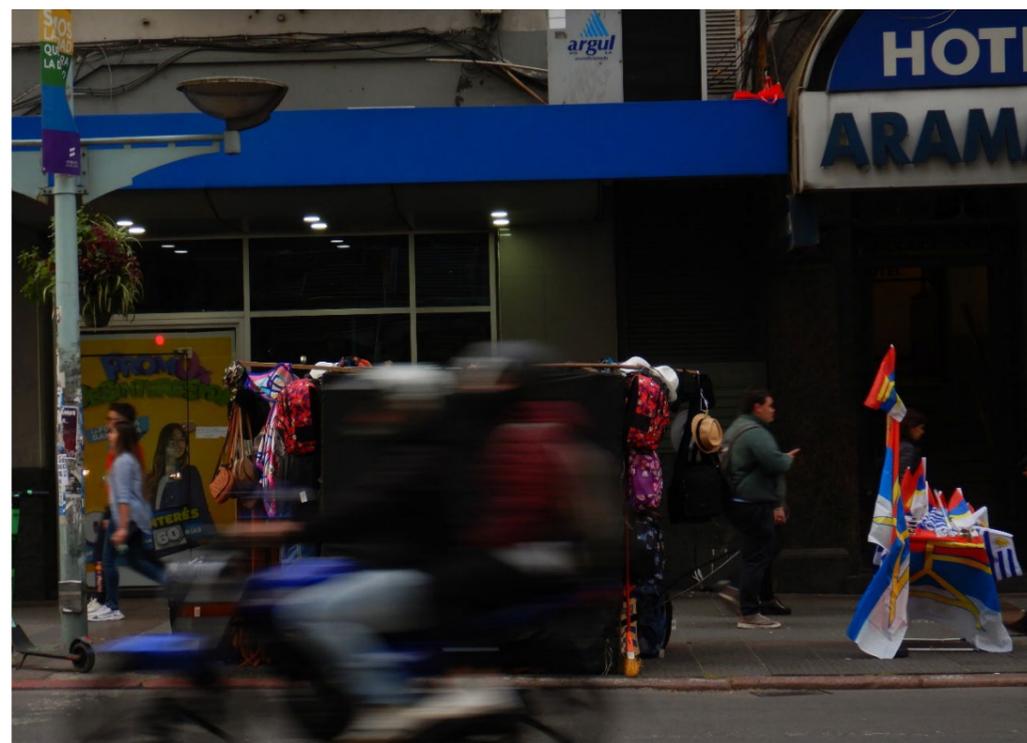
DIÁRIO DE CAMPO dia 06 - Montevideo

Taís Beltrame dos Santos¹

Saí, caminhei até a praça em frente à feira do livro. Parei. Fiquei. Olhei as pessoas, a rua. Parece que alguns são os mesmos. Já reconheço territórios menores. Desenho. Desejo saber desenhar o que penso. Grupos diversos se encontram e desencontram ali. Fumam, conversam, olham o celular. Wifi livre. Converso com adolescentes parados atrás de mim tomando mate. Elogiam meu espanhol, acham graça. A proposição dos mobiliários é interessante, bem pensada, proporciona outros encontros. As pessoas parecem se conhecer. Levanto e sigo.

Decido fotografar. Decido fotografar com calma. A luz estava linda. Volto no tempo das fotos. Paro. Repetições. Às vezes demoro três ou quatro sinais para cruzar uma esquina. Paro o trânsito, desvio. As pessoas pecham em mim. Mas tudo parece combinar. Azul, preto, amarelo e vermelho. Tempo, tempo. Os ônibus, as motos, as bicicletas, os patinetes, as pessoas: cruzam e correm. Rápidos. É engraçado como os momentos em que o céu se colore a cidade fica em preto e branco. E corre. É meu último dia em Montevideo. É final do dia em Montevideo. Estou cansada. E já não espero nada. Mas estou à espreita, lenta.

As coisas seguem acontecendo. Obrigada Montevideo. Hasta Luego!



¹ Arquiteta e Urbanista. Mestranda em Arquitetura e Urbanismo na linha de pesquisa de urbanismo contemporâneo pelo PROGRAU/UFPEL. tais.beltrame@gmail.com



